

Centenário da Escola de Alumieira

Escrito por JFL

Quarta, 01 Fevereiro 2012 23:37



A Escola de Alumieira comemora este ano o seu centenário. A 1 de Fevereiro de 1912 em ata da reunião da Câmara Municipal vem descrita a autorização da entrega do edifício por parte do empreiteiro adjudicante.

A Junta de Freguesia de Loureiro vai aproveitar a efeméride para, durante o ano de 2012 historiar todos estes anos da escola e, para isso, vai pedir ajuda a todos aqueles que lá estudaram, ensinaram ou trabalharam. Livros antigos, registos de matrículas e presenças, histórias que por lá aconteceram, professores que lá leccionaram, entre outras curiosidades.

Neste dia 1 de Fevereiro de 2012, a Junta de Freguesia e a direção do Agrupamento de Escolas estiveram na Escola de Alumieira com toda a comunidade escolar. Num ato simbólico, a Junta de Freguesia informou sobre o programa das comemorações do centenário e registou o momento para a posteridade com uma fotografia.

Nas próximas semanas toda a restante comunidade escolar vai ser envolvida, nomeadamente as restantes turmas do Primeiro Ciclo que estão na EB 2, 3 D. Frei Caetano Brandão. Com todos, desde os actuais alunos, professores e funcionários vamos conseguir saber mais, de quem nestes 100 anos deu vida e cor à nossa escola de Alumieira. Parabéns...

Em baixo texto do professor António Magalhães sobre o centenário da Escola de Alumieira.

> FREGUESIA DE LOUREIRO

No centenário da Escola de Alumieira

Filho de Félix Redondo Adães e de Cesina Rosana Bermudes, o arquitecto Arnaldo Redondo Adães Bermudes nasceu na cidade do Porto em 1864 e, aqui, cursou a Academia de belas artes. Em 1888, com apenas 24 anos de idade, obteve o primeiro prémio como pensionista do Estado num concurso aberto pela Academia de belas artes de Lisboa, que lhe permitiu frequentar durante cinco anos a Escola de Paris e, simultaneamente, as aulas particulares de Paul Blondel. Regressado a Portugal, entra numa vida profissionalmente muito activa e

participa em exposições prestigiadas como as de Paris e do Panamá. Lente da Escola de Belas - Artes de Lisboa, presidente da câmara da mesma cidade, projecta jóias várias de arquitectura, entre elas os paços do concelho de Sintra, o jazigo monumental dos benfeitores da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a igreja matriz de Espinho.

Em 1898, num concurso nacional a que se candidataram artistas de renome - até pelo prestígio e recompensa material - o jovem arquitecto vence com o seu "projecto - tipo" para a

construção de escolas primárias. Uma vitória que o leva a ocupar o cargo de director das construções escolares para o ensino primário. Aconteceu isto em 1899. Durante o seu consulado ter-se-ão construído por todo o país, desde as nossas maiores cidades de então e até as mais modestas aldeias, cerca de trezentos edifícios, que trouxeram como inédita a inclusão de residência anexa. Casas notáveis para a época, muitas delas ainda em pleno exercício de funções, algumas reconvertidas para as mais variadas tarefas de interes-

se público, uma ou outra desaparecida na sua impotência perante as exigências do camartelo. Edifícios que têm sido "alma mater" de sucessivas gerações e que, passados mais de longos cem anos, consagram a figura do egrégio arquitecto, já que oficialmente se identificam com escolas do "tipo Adães Bermudes". Ao nosso concelho couberam a do Cruzeiro, em Macinhata da Seixa, a desaparecida de Santo António, na vila de então, a de Alumieira, em Loureiro, a de Areosa, no Pinheiro da Bemposta, e a de Serrazina, em São

Martinho da Gândara, também já demolida. As escolas de Macinhata da Seixa, Pinheiro da Bemposta e Loureiro mantêm-se ao serviço das respectivas populações. A de Loureiro, que se agiganta no Largo da Alumieira, completa agora o seu centenário. A ata da reunião da Câmara municipal de 01 de fevereiro de 1912 regista para a história a autorização da entrega do edifício por parte do empreiteiro adjudicante. Cem anos ao serviço de sucessivas gerações, que ali tiveram a sua "alma mater"!

ANTÓNIO MAGALHÃES



Centenário da Escola de Alumieira

Escrito por JFL

Quarta, 01 Fevereiro 2012 23:37



Estágio de Automação simbólico que marcou o início das comemorações do centenário da